

Polo e pré-sal freiam geração de empregos

São fatores que impediram resultado positivo do mercado de trabalho na Baixada Santista, avaliam especialistas

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram o fechamento de 45 mil postos na Bai-

xada Santista nos últimos três anos, fazendo com que aproximadamente R\$ 1,5 bilhão deixassem de circular na econo-

mia regional. Especialistas apontam, entre outros motivos, a retração no polo industrial de Cubatão desde 2014 e

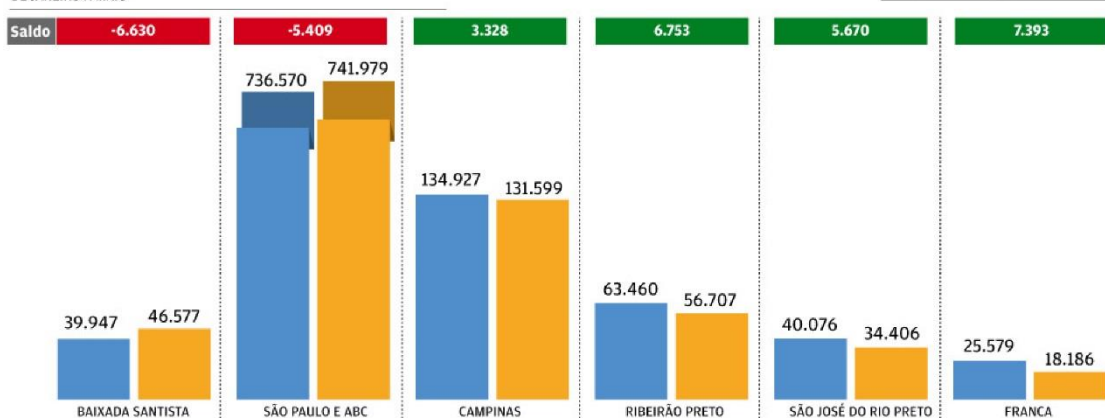
até mesmo a desilusão com o pré-sal. Para enfrentar o problema, eles defendem novos modelos na economia. **A-3**

Fonte: Jornal A Tribuna - 22/06/2017

DADOS E COMPARAÇÕES

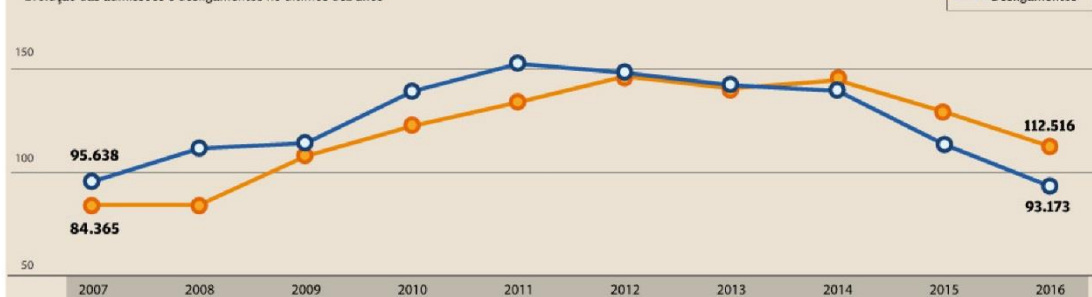
Em algumas regiões do Estado de São Paulo

DE JANEIRO A MAIO



Baixada Santista

Evolução das admissões e desligamentos no últimos dez anos



Pessoal da Cetesb entra em greve hoje

Fonte: Jornal A Tribuna - 22/06/2017

DA REDAÇÃO

Os trabalhadores das agências ambientais da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) em Santos, Cubatão e Registro entraram em greve hoje. A categoria, que tem data-base em 1º de maio, não aceitou a proposta salarial de 3,71% apresentada pela empresa.

Os profissionais haviam decidido pela paralisação na última semana, em assembleia. Na ocasião, segundo o Sindicato dos Urbanitários de Santos (Sintius), a Cetesb não tinha feito nenhuma contraproposta salarial, mesmo após quatro rodadas de negociações.

A oferta levada aos sindicalistas na terça-feira, porém, não fez com que os trabalhadores mudassem de ideia. Eles reivindicam um reajuste de 8,26%, sendo 3,26% referentes à reposit

ção da inflação dos últimos 12 meses e 5% de aumento real.

“Não houve outra alternativa para os trabalhadores a não ser cruzar os braços para reivindicar o reconhecimento ao seu empenho e qualidade com que realizam seus serviços, que beneficia a população”, justificou o presidente do Sintius, Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini.

RESPOSTA

A Cetesb informou que ofereceu reajuste salarial com base no IPCA, mas a categoria não aceitou.

SABESP

Aposentados e pensionistas da Sabesp ganharam ação trabalhista que versa sobre o recebimento de valores referentes a cesta básica, que tramita pe-

rante a 6ª Vara do Trabalho de Santos no processo nº 0001522-52.2013.5.02.0446

Os Magistrados da 15ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, declararam nulo o ato de supressão da cesta básica, condenando a Sabesp a retomar o pagamento da cesta básica aos aposentados e pensionistas, ressarcindo os valores retroativos a cinco anos, desde a propositura da ação.

AUMENTO

Os funcionários da Cetesb na região reivindicam a reposição da inflação nos salários e também aumento real de 5%.

A empresa apresentou um índice de reajuste de 3,71% (IPC-Fipe), extensivo aos benefícios.

Comissão do Senado rejeita relatório da reforma trabalhista

Em uma reunião tensa, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado rejeitou, por 10 votos a 9, o texto principal da reforma trabalhista. O resultado foi aplaudido e bastante comemorado por senadores de oposição, que dominaram o debate na reunião de ontem. Com a rejeição do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), o voto em separado apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS) foi aprovado por unanimidade e segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde o relator é o senador Romero Jucá (PMDB-RR). Durante a reunião, senadores do PT, PSB e PC do B fizeram duras críticas ao texto e disseram estar convencidos de que, da forma como está, a proposta retirará direitos do trabalhador.

Fonte: Jornal Diário do Litoral - 22/06/2017

Caged: Ministro diz que geração de empregos em maio confirma recuperação econômica

Os números positivos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do mês de maio reforçam o otimismo em relação à recuperação da economia brasileira. A avaliação é do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, que apresentou os dados nesta terça-feira (20) à tarde, na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília. Ele destacou que, pelo segundo mês consecutivo e pela terceira vez este ano, o país tem números positivos na abertura de vagas. O Caged mostra que 34.253 novos postos de trabalho formal foram abertos em maio, o que representa aumento de 0,09% em relação a abril. No acumulado do ano, o crescimento foi de 48.543 postos de trabalho – uma diferença significativa em relação ao mesmo período dos dois anos anteriores. O ministro lembrou que os números foram negativos nos acumulados de janeiro a maio de 2016 (-448.011 empregos) e de 2015 (-243.948 postos de trabalho).

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/noticias/4711-ministro-diz-que-geracao-de-empregos-em-maio-confirma-recuperacao-economica>